

Mestrado na Especialidade de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino

Básico

Projeto de Investigação – Estudo de Caso

O Contributo das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Pré-Escolar



Orientador: António Toucinho da Silva

Mestranda: Ana Laura Duarte nº 10681

Beja, 2012

Índice

Introdução e justificação do estudo	1
Capítulo 1 – Revisão Bibliográfica	2
I – A Educação Pré-Escolar	3
1 – Princípio Geral e Objetivos Pedagógicos enunciados na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar	3
2 – As novas tecnologias da informação e da comunicação na Educação Pré-Escolar, segundo as OCEPE	5
II – As Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação	7
1 – As tecnologias de informação e comunicação nas reformas educativas em Portugal	7
2 – As tecnologias da informação e comunicação na Educação	12
3 – Introdução do computador no ensino	13
4 – As TIC na escola: Formação dos professores	16
5 – O papel das tecnologias na escola – Educação Pré-Escolar	18
Capítulo 2 – Dados da Amostra	22
1 – Caracterização geral do estudo	23
1.1 – Formulação do Problema	23

1.2 – Objetivos do estudo	23
1.3 – Modelo e metodologia de investigação	24
1.4 – Participantes	24
1.5 – Organização do grupo, do espaço e do tempo	25
1.6 – Instrumentos	25
1.7 – Descrição da amostra	26
1.8 – Tratamento dos dados	27
Capítulo 3 – Análise e Interpretação dos resultados	28
1 – Análise e interpretação dos dados das entrevistas das Educadoras de Infância;	29
2 – Análise e interpretação dos dados dos questionários feitos às crianças	39
Conclusão	52
Referências bibliográficas	53
Referências Webgráficas	55
Apêndices	
Apêndice nº 1 – Guião da entrevista para as Educadoras de Infância	
Apêndice nº 2 – Guião do questionário para as crianças	
Apêndice nº 3 – Análise de conteúdo das entrevistas realizadas às Educadoras	
Anexos	

Anexo nº 1 – Questionários realizados às crianças

Anexo nº 2 – Entrevistas realizadas às educadoras

Introdução e justificação do estudo

No âmbito do Mestrado na Especialidade de Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, foi pedida a elaboração de um estudo científico sobre alguma área disciplinar ou vivências de um destes ciclos de escolaridade, ou de ambos.

O tema escolhido para a elaboração do projeto de investigação foi “O contributo das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para a Educação Pré-Escolar”. Escolheu-se este tema porque são cada vez mais usadas as novas tecnologias no jardim-de-infância e restantes escolas. Com o presente trabalho pretende-se perceber em que contextos as crianças utilizam as TIC, se estas são vistas como instrumentos de trabalho ou como objetos lúdicos, e se os educadores reconhecem o valor educativo das TIC e estão sensibilizados para a sua utilização em ambiente educativo.

As Novas Tecnologias de Informação e Comunicação são cada vez mais utilizadas nos jardim-de-infância e escolas do 1º ciclo, sendo que é muito importante a formação inicial dos professores nesta área.

Esta área de estudo, é tão importante como outras que também são relevantes, e pode abranger diferentes áreas curriculares na realização de atividades, pesquisas ou exercícios de consolidação da matéria.

As TIC estão presentes nas Orientações Curriculares da Educação Pré-Escolar (OCEPE), objetivos que devem ser atingidos nesta área disciplinar.

Ao longo do presente trabalho, encontra-se uma breve introdução, uma revisão bibliográfica sobre as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação, os dados recolhidos no estudo, a análise e interpretação dos resultados, e uma conclusão sobre o tema.

Capítulo 1 - Revisão Bibliográfica

I - A Educação Pré-Escolar

1 - Princípio Geral e Objetivos Pedagógicos enunciados na Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar

A Lei-Quadro da Educação Pré-Escolar refere como princípio geral que “a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita relação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário” (Ministério da Educação, 1997, p.15).

Através deste princípio estão definidos os objetivos pedagógicos para a educação pré-escolar:

- a) “Promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspetiva de educação para a cidadania;
- b) Fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência como membro da sociedade;
- c) Contribuir para a igualdade de oportunidades no acesso à escola e para o sucesso da aprendizagem;
- d) Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favorecem aprendizagens significativas e diferenciadas;

- e) Desenvolver a expressão e a comunicação através de linguagens múltiplas como meios de relação, de informação, de sensibilização estética e de compreensão do mundo;
- f) Despertar a curiosidade e o pensamento crítico;
- g) Proporcionar à criança ocasiões de bem-estar e de segurança, nomeadamente no âmbito da saúde individual e coletiva;
- h) Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;
- i) Incentivar a participação das famílias no processo educativo e estabelecer relações de efetiva colaboração com a comunidade.”

(Ministério da Educação, 1997, p.15/16)

2 - As Novas Tecnologia da Informação e da Comunicação na Educação Pré-Escolar, segundo as OCEPE

É importante referir que não é só a linguagem oral e a abordagem à escrita que são importantes e que merecem mais atenção na educação pré-escolar. Assim sendo verifica-se que as novas tecnologias de informação e comunicação são uma ferramenta de apoio às diferentes formas de expressão, com a qual as crianças têm contacto todos os dias.

As crianças veem os meios audiovisuais como objetos lúdicos que lhes dão prazer para os utilizarem individualmente ou em grupo, e estes podem ser vistos como meios de transmissão de saberes e culturas. Estes meios muitas das vezes são utilizados com diferentes formas de expressão que são utilizados como meio de informação e registo, como é o caso, dos desenhos e das pinturas.

Podemos verificar que a televisão influencia a criança, pelo que o educador pode gravar programas que ao serem anteriormente selecionados podem ser debatidos entre as crianças e o educador.

A formação pessoal e social e o conhecimento do mundo têm como vertente a educação para os *media*.

Quando as crianças começam a utilizar os meios informáticos desde a educação pré-escolar estes podem desencadear situações de aprendizagem. Podem ser adquiridos novos códigos informáticos que posteriormente são utilizados na expressão plástica, musical, na matemática e na abordagem aos códigos escritos.

As novas tecnologias podem ainda sensibilizar para uma língua estrangeira, utilizando diferentes códigos que podem ter diversas línguas, quando estas têm

significado para as crianças na educação pré-escolar como, quando as crianças têm contactos com crianças de outros países através de conhecimento direto ou correspondência, e que posteriormente se assume com um carácter lúdico e informal.

II – As Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação

1- As tecnologias de informação e comunicação nas reformas educativas em Portugal

Quando se fala das tecnologias de informação e comunicação é importante fazer uma retrospectiva de como foi a sua integração no ensino em Portugal, e das diferentes reformas existentes nos últimos tempos.

Por volta de 2001-2002 entrou em vigor em Portugal um novo modelo de reorganização curricular que englobava o ensino básico e o secundário. Dando-se a primeira Reforma Curricular do Novo Milénio que tem como finalidade integrar as tecnologias de informação e comunicação nas diferentes áreas de formação transdisciplinares.

Depois da análise feita ao quadro seguinte:

1836	Criação do Liceu Nacional de Braga
1840	Início da atividade liceal (instalações do Seminário de S. Pedro)
1845	Instalação do Liceu no Convento da Congregação do Oratório
1858	Livros Mapas Modelos
1859	Lousa e tábua de madeira pintada de preto Microscópio Câmara escura
1882	Lanterna Mágica com 24 estampas de vidro

1886	Telégrafo Morse (Gabinete de Físico-Química)
1921	Instalação do liceu no edifício do Colégio da Congregação do Espírito Santo
1928	Máquina cinematográfica (filmes mudos) Linguaphone com discos para Inglês e Francês Quadros envidraçados com fotografia Quadro negro de ardósia (22) Máquina de impressão “Rotari”
1934	Fonógrafo Microfone Telefone Grafonola (para línguas vivas) Discos (2 coleções, 30 discos) Máquina fotográfica Lanterna de projeção Diapositivos Ecrã para projeção Quadros de parede Mapas
1936	Aparelhagem sonora com altifalantes para máquina cinematográfica
1938	Aparelhagem cinematográfica, tipo médio, sonora, com ecrã e altifalantes
1940	Máquina de duplicação (stencil)
1947	Máquina de escrever (“Remington”)
1953	Epidiascópio
1955	Projedor de filmes de 16 mm
1957	Projedor de diapositivos

1958	Diapositivos a cores Máquina fotográfica (com célula fotoelétrica e objetivas)
1959	Gravador de bobine Filmes fixos
1971	Copiógrafo
1972	Projector de filmes fixo e diapositivos
1976	Episcópio
1981	Duplicador off-set Máquina fotocopidora Gravador portátil de cassetes Retroprojektor
1983	Televisor
1984	Computador (ZX Spectrum)
1987	Projeto Minerva Computador (Amstrad); Impressora;
1988	Leitor vídeo
1989	Computador (Unisys) – Projeto IVA (Sala de Informática)
1990	Mediateca – PRODEP
1991	Gravador vídeo
1993	Câmara vídeo Sala de Informática, com 8 computadores (Centro de Formação de Professores) Data Show
1996	Data Show a cores
1997	PC – Internet; - Programa Internet na Escola

	HomePage (http://www.esec-sa-miranda.rots.pt)
1998	Projeto Nónio Século XXI
1999	Reestruturação dos laboratórios de informática (5 laboratórios, 45 computadores) Sala Nónio (5 Computadores Multimédia, com Internet) Sala de Informática de Acesso Livre (13 computadores, ligados à Internet) Reforço da informatização dos serviços administrativos Computador portátil Impressora Laser; Projetos multimédia; Scanner; Câmara fotográfica digital
2000	Reformulação da rede interna (Intranet) e externa (Internet)
...	Processo de automatização funcional da escola

Quadro n.º 1 – Quadro sinóptico da evolução da entrada dos recursos

didáticos/TIC na escola

(Quadro construído com base em dados recolhidos no arquivo da ESSM citado por Bento Duarte da Silva, 2001, As Tecnologias de Informação e Comunicação nas Reformas Educativas em Portugal)

É importante referir cinco momentos que integram a proposta de reorganização curricular.

- (i) “O primeiro, que abrange toda a segunda metade do século XIX e início do século XX, é marcado pela escassez de meios, a que corresponde a adoção do método de ensino tradicional;
- (ii) O segundo, iniciado com o Estado Novo, é marcado pelas ideias da Escola Nova e a descoberta do cinema educativo;

- (iii) O terceiro, iniciado na década de 60, mas apenas com afirmação na década de 80, é marcado pela definição de uma política nacional de introdução dos meios audiovisuais no ensino, que teve o seu expoente máximo na Telescola;
- (iv) O quarto, iniciado em finais da década de 80 e que percorre a primeira parte da década de 90, é marcado pela entrada da informática com o Projeto Minerva e pela última Reforma do século XX;
- (v) O quinto, em curso, está marcado pela proposta de utilização das TIC (nomeadamente do multimédia e da telemática) na nova Reorganização Curricular.”¹

É importante referir a importância das TIC, tanto ao nível do processo de integração das mesmas nas escolas, ao elo fraco que estas têm no sistema educativo português, à sua ideologia e ao papel destas na atual proposta de Reorganização Curricular.

¹ (Bento Duarte da Silva, 2001, As Tecnologias de Informação e Comunicação nas Reformas Educativas em Portugal)

2- As tecnologias da informação e comunicação na Educação

As tecnologias de informação e comunicação podem contribuir para melhorar o acesso à informação e à produção do conhecimento, pois os meios informáticos, pela sua flexibilidade, facilitam o acesso a inúmeras oportunidades de interação, mediação e expressão de sentidos através dos fluxos de informação e dos diversos discursos e recursos (textuais, visuais, sonoros, multimédia em geral) existentes.

Assim sendo, o computador e as tecnologias que lhe estão associadas são um grande potencializador e podem ajudar a ultrapassar as limitações existentes anteriormente, sendo uma alternativa e um complemento dos modelos tradicionais.

Podemos verificar então, que enquanto alguns meios de comunicação de massas (rádio, cinema, imprensa, televisão) a mensagem só percorre um sentido, do emissor para o recetor, as novas tecnologias favorecem a comunicação entre o emissor e o recetor, possibilitando a comunicação síncrona e que as mensagens sejam manipuladas por ambos. Estas transformações que existiram ao longo dos tempos têm tido implicações na Educação surgindo assim novas reconfigurações para a comunicação, diferentes das existentes nos modelos tradicionais.

É importante referir que as TIC têm trazido melhorias e novas transformações para a Educação, mas ao mesmo tempo têm formado problemas e desafios para os professores levando-os entre outras coisas à reflexão sobre o papel das TIC e sobre a sua integração curricular.

Já que as TIC na educação têm-se vindo a difundir nos últimos tempos, é cada vez mais importante a formação de bons professores adotando novas estratégias de ensino que integrem as tecnologias.

3- Introdução do computador no ensino

O computador entrou no ensino, mais através de pressões exteriores, mas também através de alguns professores, que com espírito inovador, viram como este pode favorecer o processo de ensino-aprendizagem.

Como sabemos, a escola está inserida no macro ambiente que é a sociedade, existindo assim uma grande relação entre a sociedade e a escola, onde ambos se vão influenciar mutuamente. Esta influência ocorre mais por parte da sociedade para com a escola e só acontece em sentido contrário de forma ocasional e em situações especiais.

Normalmente, a escola sofre as influências da sociedade lentamente, podendo por vezes, serem mais rápidas e intensas.

É através destas influências que podemos encontrar algumas razões que vão originar a introdução do computador na escola. As pressões que vêm da sociedade são denominadas exteriores e podem distinguir-se nos planos económico/comercial, social e político.

Frequentemente, as primeiras pressões são feitas pelas empresas de material informático, que pressionam no sentido em que dizem que os programas e máquinas devem ser utilizados nas escolas, para que os alunos se familiarizem com as mesmas. As restantes pressões são também responsáveis pela introdução do computador no ensino, pois a sociedade reclama que a escola confira à população estudantil um leque de competências que tenha em vista a sua inserção na vida profissional.

Também os pais que pressionam neste sentido, pensam que a escola deve dar formação nas novas tecnologias para que os alunos tenham uma formação mais qualificada quer a nível pessoal, quer tendo em conta a posterior inserção na vida ativa.

Os dirigentes políticos, também viram nas novas tecnologias uma forma de melhorar o sistema educativo levando. A título de exemplo, a União Europeia tem financiado projetos de introdução das TIC nas escolas.

Aqueles que defendem a introdução do computador no ensino, acreditam que este pode ir ao encontro das necessidades individuais e de aprendizagem de cada aluno. O computador é favorável à obtenção de melhores resultados, encoraja, a aplicação de conhecimentos, favorece o raciocínio, a análise crítica e pode melhorar as formas de expressão.

Segundo Clément (1993) citado por Fátima Pais (1999), no ensino a forma como o computador é utilizado pode ser e ocorrer de diferentes formas: como recurso ou ferramenta, como máquina de comunicar e como máquina de ensinar.

Quando o computador é utilizado como recurso ou ferramenta, encontramos programas que não foram concebidos para o ensino, mas que podem e muitas vezes são utilizados em diversas disciplinas, como o processador de texto, a folha de cálculo e as bases de dados². Assim sendo o professor ou o aluno podem utilizar o computador de uma forma autónoma, quando precisam de ajuda para tarefas não relacionadas com as aprendizagens, mas sim para tarefas complementar.

² Forma normalmente utilizada para designar os Sistemas de Gestão de Bases de Dados (SGBD)

O computador utilizado como máquina de comunicar, tem a ver com a relação entre professor-aluno e aluno-aluno. O computador está ligado em rede a outras escolas e aos centros de informação onde tanto os alunos como os professores podem comunicar com os seus colegas. Assim, o computador é visto como algo que torna as pessoas mais próximas umas das outras – o que geralmente se designa por “deslocalização” e “compressão do espaço”- e onde é muito fácil ter acesso à informação.

Por fim, o computador visto como uma máquina de ensinar, onde os programas educativos, concebidos com fins pedagógicos, têm propostas de exercícios de consolidação de conhecimentos e programas tutoriais que contêm uma componente do ensino e de aprendizagem.

Segundo Hawkrige (1986) citado por Fátima Pais (1999) “são quatro as razões que justificam a utilização dos computadores na escola: *Sociais*, para se tornarem “*generally aware*” das utilizações e limitações dos computadores; *Vocacionais*, para aprenderem a programar; *Pedagógicas*, para aprenderem a processar texto, elaborar folhas de cálculo, construir gráficos e trabalhar com informação em bases de dados; *Catalíticas*, para aprenderem utilizando o computador ou *software* educacional que contém determinados tópicos selecionados dos programas curriculares.”

Para Fátima Pais (1999), a forma de utilização do computador no ensino é a junção das duas perspetivas anteriores.

O computador é assim visto como um objeto que pode reagir às diversas situações de aprendizagem. O professor adquire o papel de definir objetivos e estratégias, de apreciar perfis e índices que são facultados pelo computador, em função dos resultados dos alunos.

O computador quando foi inserido no ensino em Portugal, seguiu uma estratégia global que foi definida pelo Projeto Minerva. Este projeto teve como principal objetivo a introdução dos meios informáticos no sistema educativo. Mas é importante referir que antes do Projeto Minerva, existiram outros documentos estratégicos, como o Despacho 68/SEAM/84 e o Relatório Carmona que marcaram a introdução do computador no ensino.

4- As TIC na escola: Formação dos professores

Segundo Ponte (2001), é importante analisar o papel das TIC na formação de professores e na escola, tanto como ela é, e como será no futuro.

As TIC são uma linguagem de comunicação e um instrumento de trabalho muito importante no presente, que cada vez mais é preciso conhecer e dominar. Estas também são um suporte no desenvolvimento humano em diversas dimensões que podem ser de várias ordens (pessoal, social, cultural, lúdica, cívica e profissional) e tecnologias versáteis e poderosas.

As TIC na escola são um elemento de aprendizagem, apoiando alguns conteúdos e desenvolvendo capacidades específicas. Permitem também interação e partilha através da troca de documentos.

É importante referir ainda que são uma ferramenta de trabalho para os professores e educadores de infância sendo um elemento fundamental da sua cultura profissional, fornecendo a expressão criativa, a realização de projetos e a reflexão crítica.

A formação de professores relativamente às TIC tem objetivos e aspetos relativos às atitudes, crenças, valores e competências para as atividades dos professores e para o seu perfil profissional. As atitudes e as crenças são importantes para começar a desenvolver a receptividade das TIC nos futuros professores, assim como, a disposição para aceitar novos papéis. Os valores são fundamentais relativamente a implicações sociais, culturais, éticas e legais das TIC para desenvolver práticas. Também são vistas como instrumentos de trabalho pessoal na prática profissional, pelo que os professores devem utilizar as TIC para fazerem trabalho pessoal e para a sua prática, devendo assim desenvolver e perceber os conceitos básicos das TIC para que seja possível a realização de atividades. As TIC podem ainda ser utilizadas no ensino-aprendizagem para que possam planear, realizar e avaliar as atividades a partir das TIC. Os mais recentes professores devem conseguir integrar as TIC nas diferentes áreas curriculares, articulando sempre o uso das mesmas com os outros meios didáticos já existentes. Para que tudo isto seja possível, estes professores têm de saber usar e promover o uso do *software* educativo, sendo capazes de avaliar as potencialidades e limitações.

Os objetivos relativos à formação em TIC dos novos professores só são atingidos se existirem boas práticas em vários campos. Para que tal seja possível as TIC devem estar presentes na atividade geral da instituição, no ensino de todas as disciplinas, nas disciplinas de formação geral, nas disciplinas de educação e didáticas, nas disciplinas de prática pedagógica e nas disciplinas de TIC.

Em suma, para Ponte (2001) as TIC devem estar presentes na formação de professores. A integração das TIC é fundamental e estas devem estar integradas nas instituições educativas, e os professores e alunos devem ter boas condições de acesso às mesmas. Assim sendo, o papel das TIC não deve apenas restringir-se às disciplinas de

TIC ou a uma ou outra área didática, mas sim à cultura e às atividades pedagógicas da instituição.

5- O papel das tecnologias na escola – Educação Pré-Escolar

É no jardim-de-infância que as crianças vão desenvolver comportamentos que as vão levar a níveis de desenvolvimento superiores, é neste espaço que as crianças saem da proteção familiar e começam a fazer as suas primeiras transições e a vivenciar a realidade fora do ambiente familiar.

A educação de infância ao longo dos tempos tem vindo a ser considerada a etapa inicial da educação básica. Assim sendo, “Educar para uma acumulação de conhecimentos deixou de ser a grande finalidade da educação, apontando-se antes para a necessidade de proporcionar a cada indivíduo as condições que lhe permitem aproveitar e utilizar, do berço até ao fim da vida, todas as oportunidades que lhe oferecem no sentido de atualizar, aprofundar e enriquecer os seus primeiros conhecimentos, e de se adaptar a um mundo em permanente mudança.” (Santos, 2010, pág. 3)

O papel das tecnologias na educação pré-escolar é cada vez mais importante e as sociedades solicitam uma melhoria na educação dos cidadãos por diversas razões como: competências para aprender, colaborar, conviver, formação a nível cultural, a integração e as competências económicas. Torna-se fundamental o currículo contribuir para a consolidação de habilitações insubstituíveis para a vida pessoal e social. O desenvolvimento deste currículo é assim formado por um carácter articulado e global, que se vai relacionar com a aprendizagem das crianças em idades pré-escolares.

A escola deve proporcionar aprendizagens como: aprender a conhecer, a fazer, a viver em comum e a ser³. Cabe então ao educador organizar as competências na educação infantil contextualizando-as e descrevendo as mesmas em relação às referências científicas que fundamentam as mesmas.

A utilização das TIC na educação de infância pode desencadear aprendizagens o desenvolvimento de competências. As crianças aprendem melhor se beneficiarem de tarefas, desafios ou problemas onde as soluções não são óbvias ou simples. Assim sendo, Papert (1998, pág.15) relata que “todas as crianças que têm um computador e uma forte cultura de aprendizagem são agentes de mudança na escola”. As TIC também podem ser vistas como meios de trabalho, de produção, de consulta, de comunicação, que vão contribuir para o desenvolvimento do cidadão, logo a partir do jardim-de-infância.

Segundo Santos (2010, pág. 8), as TIC “favorecem novas formas de acesso à informação e novos estilos de raciocínio e conhecimento”.

Na educação de infância, é parte papel do educador utilizar as TIC como um instrumento transversal ao currículo, partilhar experiências, recursos e saberes, valorizar práticas, estimular estratégias, aceitar práticas, produzir, utilizar e avaliar recursos, desenvolver atividades e promover a reflexão do que os alunos realizaram durante a prática e também na sua vida diária. Assim sendo, o educador ao adquirir este papel deve adequar as suas práticas envolvendo-se também na vida extra-escolar.

³ Adaptado de Livro Verde para a Sociedade de Informação em Portugal. Missão Para a Sociedade da Informação (1997,p.14-16) citado por Santos (2010, pág.6)

O papel do educador é escolher estratégias e atividades que vão fomentar a utilização e aprendizagens das TIC. Segundo Santos (2010, pág.10) é importante referir que não são muito vistas práticas onde o grande papel do educador seja a utilização das tecnologias. Isto pode acontecer devido à sua pouca disponibilidade pessoal ou à sua falta de formação. É então importante que o educador esteja motivado e envolvido no desenvolvimento tecnológico e social, e que tenha formação nessa área.

O computador também pode ser visto como um agente motivador das aprendizagens, onde ocorrem estratégias para a promoção da leitura, da escrita e a compreensão cognitiva. Estas aprendizagens estão inseridas nas áreas da educação para os *media*, da educação para a cidadania e na formação pessoal e social contribuindo, para uma reflexão e análise crítica. Através desta reflexão, análise e preparação da aplicação dos meios audiovisuais de cedência de saberes e de formação pessoal e social, os objetivos passam a ser cumpridos. Existem outras competências importantes na educação pré-escolar como a utilização do rato que vai promover a motricidade fina e coordenação óculo-manual, a preparação de atividades para a motivação e a expressão, a informação trazida de casa que vai alargar o espaço motivacional e a internet que é indispensável para a construção de um paradigma educativo.

Pode ser visto como um exemplo de uma boa prática "...a construção de instrumentos tecnológicos na sala do jardim-de-infância (por exemplo, uma caixa Multibanco) potencia não só o espaço lúdico do próprio processo (construção) como também a reflexão sobre a função dos instrumentos. Como é devidamente reconhecido, com a preparação de um instrumento "tecnológico" que serve para brincar, desenvolvem-se competências linguísticas, motoras e de expressão, mas também se abre caminho a um conjunto de atividades e estratégias de desenvolvimento cognitivo e matemático. Através da exploração do carácter lúdico e do jogo simbólico, com recurso

a “meios informáticos”, aliada à exploração de conteúdos identitários, de independência e autonomia, a “Caixa Multibanco” serve os propósitos de potenciar a área de Formação Pessoal e Social nos seus múltiplos aspetos: com a caixa Multibanco “chegam” os cartões de identificação pessoal (cartões do de débito, com identificação individual – assinatura, foto e impressão digital), a “descoberta” do dinheiro (notas e moedas – valor e uso) e até mesmo as regras de utilização, com os respetivos códigos numéricos.” (Santos, 2010, pág. 13)

Assim sendo, através destas estratégias do uso das ferramentas tecnológicas é importante verificar como as crianças integram as tecnologias no seu modo de socialização.

Cabe assim ao educador, definir as estratégias e as atividades que vão encurtar a distância existente entre a escola, as necessidades sociais de educação e de formação.

Em suma, é importante referir que as TIC contribuem para aprendizagens nas diferentes áreas, como no desenvolvimento da linguagem e da literacia, na linguagem escrita, no pensamento matemático, no conhecimento do mundo e na educação para a diversidade. Nestas diferentes áreas, a criança pode desenvolver diferentes competências ao utilizar os diferentes programas do computador.

Capítulo 2 – Dados da Amostra

1- Caracterização geral do estudo

1.1- Formulação do Problema

O que se propõe é estudar o contributo das Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Pré-escolar. O que se pretende é perceber em que contextos as crianças utilizam as TIC, se estas são vistas como instrumentos de trabalho ou como objetos lúdicos, e se os educadores reconhecem o valor educativo das TIC e estão sensibilizados para a sua utilização em ambiente educativo. Esta temática encontra-se presente nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE, Ministério da Educação, 1997) que defendem “A utilização dos meios informáticos, a partir da educação pré-escolar, pode ser desencadeadora de várias situações de aprendizagem, permitindo a sensibilização a um outro código informático, cada vez mais necessário” (p.72).

É importante referir que cada vez mais as TIC são importantes na nossa sociedade e estão presentes em todo o lado. Sendo assim é importante salientar, como referem as OCEPE que “Se a linguagem oral e a abordagem à escrita merecem uma especial atenção na educação pré-escolar, as novas tecnologias da informação e comunicação são formas de linguagem com que muitas crianças contactam diariamente” (Ministério da Educação, 1997, p.72).

1.2- Objetivos do estudo

Este estudo teve como objetivo geral investigar, no caso particular dum jardim-de-infância, em que contextos e situações as crianças utilizam as Tecnologias de informação e comunicação. Verificar também se as crianças utilizam as tecnologias

de informação e comunicação por iniciativa própria, se utilizam as TIC nas diversas áreas curriculares para pesquisar informações e imagens ou apenas para fazerem jogos educativos. E conhecer a forma como as educadoras reconhecem o valor educativo das TIC e as integram na sua prática pedagógica.

1.3 – Modelo e metodologia de investigação

Foi utilizado o Estudo de caso, este assume-se como uma investigação que procura descobrir o que há de mais essencial e característico num determinado estudo.

O estudo de caso é visto como uma abordagem empírica que investiga uma entidade no seu contexto real, como por exemplo um programa, uma instituição, um sistema educativo, uma turma, uma pessoa ou uma entidade social.

Existem etapas que caracterizam o estudo como: o investigador define o problema, são formuladas as questões da investigação através dos processos e das tentativas de compreensão dos acontecimentos, é escolhida a unidade de análise ou o caso, é feita uma revisão da literatura respeitando a área do estudo em questão, procede-se à construção dos instrumentos de recolha de dados, à recolha de dados e à respetiva análise, e por fim é elaborado o relatório com os resultados obtidos.

1.4- Participantes

Os participantes são três turmas de Educação Pré-Escolar da Escola/ Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja.

1.5 - Organização do grupo, do espaço e do tempo

No caso do nosso estudo, o jardim-de-infância é constituído por três salas, uma com vinte e cinco crianças e outras duas com vinte crianças. Estas crianças têm idades compreendidas entre os dois e os cinco anos de idade.

Em todas as salas existem dois computadores, uma televisão e um leitor de DVD. Um dos computadores é utilizado para passar textos pelas crianças mais velhas ou por uma mais nova com o auxílio de uma das crianças mais velhas. As crianças também aprendem a criar pastas, guardar documentos, a fazer desenhos e a imprimir documentos. No outro computador, as crianças jogam variados jogos educativos, podem ver filmes, ouvir música e fazer desenhos.

A televisão é utilizada quando todas as crianças querem ver um DVD de desenhos animados.

As crianças, todas as manhãs, quando vão ao quadro das atividades escolher a atividade que pretendem realizar, podem escolher ir para o computador, mas de cada vez no computador só podem estar duas crianças e durante um determinado tempo, trocando para que possam ir outras crianças para o computador.

1.6- Instrumentos

Face à dimensão pretendida para o presente estudo, dispensou-se a fase de pré-teste ou pré-questionário.

Este projeto de investigação foi desenvolvido através de entrevistas às educadoras responsáveis pelas três turmas (ver apêndice nº1), e recorrendo à construção de um questionário a aplicar a uma amostra de 15 alunos dessas turmas (ver apêndice

nº2). Face à idade desta população-alvo e à sua impreparação para a leitura e preenchimento de questionários, a recolha de dados fez-se por entrevista direta aos alunos.

1.7- Descrição da amostra

Sendo a população-alvo constituída por 65 crianças, e tendo em conta que se pretendeu analisar a utilização das TIC em função de variáveis como o sexo e a idade, não faria sentido inquirir todas as 65 crianças. Nestas condições decidiu-se aplicar o questionário por método de amostragem representativa das variáveis sexo e idade, tendo a amostra sido definida de acordo com as tabelas seguintes.

População - alvo				
	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos
Rapazes	0	11	11	13
Raparigas	1	9	13	7

Tabela nº1: População-alvo

Amostra			
	3 anos	4 anos	5 anos
Rapazes	3	3	3
Raparigas	2	2	2

Tabela nº2: Amostra

1.8- Tratamento dos dados

O tratamento de dados foi realizado utilizando a análise de conteúdo para as informações recolhidas nas entrevistas às educadoras, e por análise estatística simples (acima de tudo descritiva e só pontualmente inferencial, caso se justificasse) dos questionários feitos às crianças.

Capítulo 3 – Análise e Interpretação dos resultados

1 – Análise e interpretação dos dados das entrevistas das Educadoras de Infância;

Tal como previsto na metodologia do estudo, e dado que as educadoras preferiram responder às entrevistas por escrito, fez-se a análise das respostas por análise de conteúdo (ver apêndice nº3).

Pergunta 1	Análise de conteúdo das respostas por análise de frequência
Quais as vantagens e as desvantagens que vê em relação ao uso do computador?	<ul style="list-style-type: none">. Ferramenta de uso geral – 1. Recurso didático – 2. Preocupação com o vício – 3. Objeto lúdico – 1. Regras / Disciplina – 1. Interajuda - 1

Análise das respostas:

O computador é visto como um recurso didático importante. Uma educadora refere-o como um objeto lúdico. Todas referem o receio do computador poder criar vício e uma refere-o como possível de ajudar nas tarefas de disciplinar as crianças e de socialização através de interajuda.

Pode daqui concluir-se que as vantagens de utilização do computador em sala de aula são referidas mas de forma algo geral, e que as educadoras manifestam uma atitude positiva face à utilização das TIC em sala de aula.

Pergunta 2 e 4	Análise de conteúdo das respostas por análise de frequência
<p>Qual a frequência que as crianças utilizam o computador, tendo em conta as diferentes idades que existem na sala?</p> <p>Qual o tempo médio que as crianças passam no computador? (por sessão/diariamente/ semanalmente)</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Variável / Mais ou menos uma hora – 1 . Crianças de três anos – pouco (sessões de vinte minutos) – 1 . Com quatro e cinco anos vão rodando (sessões de vinte minutos) – 1 . Quinze minutos por semana – 1 . Diariamente – 2 . Dez a quinze minutos - 1

Análise das respostas:

A frequência referida é variável, as educadoras não têm registado nem medido a frequência que as crianças usam o computador. O único dado mais concreto parece ser que as sessões com o computador têm uma duração média de dez a vinte minutos, e que em duas das salas estudadas usam-no diariamente.

As respostas obtidas revelam uma diferença clara entre as duas salas onde os alunos acedem diariamente e aquela onde o fazem apenas uma vez por semana, o que sugere uma possível organização diferente do trabalho ou diferente motivação para a utilização das TIC.

Pergunta 3	Análise das respostas por análise de frequência
<p>O computador é utilizado na sala com que objetivos?</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Jogos – 1 . Escrever textos – 3 . Imprimir textos – 1 . Programas de desenho – 3

	<ul style="list-style-type: none"> . Internet para pesquisa – 1 . Projeção de filmes, audições de CD's – 1 . Compreender a utilidade do computador no dia-a-dia – 1 . Desenvolver a motricidade fina e cinestesia – 1 . Fotografias – 1 . PowerPoint - 1
--	--

Análise das respostas:

O computador é genericamente usado para escrita de textos, desenhos e jogos didáticos. Numa das salas, onde é usado para pesquisas na Internet, o que sugere uma maior competência informática por parte da educadora, é também usado como leitor multimédia, para edição e visualização de fotografias, e o PowerPoint também é usado para fazer apresentações aos colegas, muito provavelmente com o auxílio da educadora.

Esta última educadora refere também o uso do computador no desenvolvimento da motricidade fina e cinestesia, o que reforça a ideia de que poderá dominar e conhecer as várias vantagens e utilizações que o computador poderá ter em sala de aula, em particular com crianças destas idades.

Pergunta 5	Análise de conteúdo das respostas por análise de frequência
Como é que o computador influencia o seu trabalho como educadora?	<ul style="list-style-type: none"> . Instrumento de trabalho – 3 . Instrumento de trabalho para preparação de materiais – 2 . Instrumento de trabalho para pesquisas – 2

Análise das respostas:

Pelas respostas obtidas, conclui-se que, basicamente, o computador é visto como um instrumento de trabalho pessoal, na preparação das atividades letivas.

Ao contrário do que seria expectável, principalmente com crianças de mais idade, nenhuma das repostas refere o computador como um instrumento que transforma a preparação das atividades letivas em tarefas mais complexas, demoradas e trabalhosas.

Pergunta 6	Análise de conteúdo das respostas por análise de frequência
Como é que o computador influencia a organização do trabalho da turma?	. Nunca usou a internet na sala de aula, mas no futuro será uma forma importante de aceder à informação (bibliotecas, museus, etc.) obrigando a incutir nas crianças a necessidade de saber seleccionar a informação – 1 . Na planificação de atividades (mais fácil) – 2

Análise das respostas:

Uma das respostas é evasiva e refere apenas a forma como o computador influenciará a organização da sala de aula quando, num futuro que se prevê não muito distante, o usar para aceder a informação via Internet.

Duas das educadoras referiram as atividades desenvolvidas com o computador como a principal alteração/ influência no trabalho na sala de aula, sendo que, ao

contrário do que seria expectável, uma das educadoras afirma que com o computador é mais fácil chegar ao grande grupo e preparar materiais.

Esta resposta pareceu-nos inesperada, uma vez que a utilização do computador em sala de aula é normalmente um fator que aumenta a carga de trabalho na preparação das atividades letivas. Seria bom que a resposta obtida concretizasse melhor a afirmação de que o computador torna mais fácil chegar ao grande grupo.

Pergunta 7	Análise de conteúdo das respostas por análise de frequência
Como é que o computador influencia a adoção de novas estratégias de ensino?	. Postura muito diferente no futuro – 1 . Recurso atrativo/ atrai a atenção – 1 . É usado com crianças com Necessidades Educativas Especiais – 1

Análise das respostas:

As respostas obtidas são todas diferentes. A educadora que anteriormente referiu as possibilidades que se abrem no futuro quando usar o acesso à Internet, referiu uma postura futura diferente face ao uso das TIC em sala de aula.

Uma educadora referiu o computador como atraente e fator de captação da atenção.

A terceira, por ter na sala um aluno com necessidades educativas especiais, referiu o valor educativo do computador neste caso particular.

As respostas diversificadas sugerem que a adoção de novas estratégias depende das necessidades particulares que cada educadora sente, não existindo uma ideia

consensual sobre a forma como o computador pode influenciar, em termos mais gerais, a adoção de novas estratégias.

Pergunta 8	Análise de conteúdo das respostas por análise de frequência
Como é que o computador pode influenciar as aprendizagens e evolução das crianças? (médios/bons/fracos)	<ul style="list-style-type: none"> . Ambientes de aprendizagem estimulantes e abertos – 1 . Fomenta autonomia e responsabilidade – 1 . Fomenta colaboração e partilha – 1 . Fomenta participação- 1 . Fomenta autonomia – 1 . Fomenta o desenvolvimento através de atividades lúdicas - 1

Análise das respostas:

As respostas obtidas são todas diferentes mas complementam-se entre si, formando um quadro geral das formas como o computador poderá influenciar positivamente a aprendizagem e a evolução das crianças, designadamente ao nível da socialização.

Pergunta 9	Análise de conteúdo das respostas por análise de frequência
Como é que o computador pode influenciar a interação educadora – criança? Pode dar exemplos?	<ul style="list-style-type: none"> . Necessidade da educadora pensar nos recursos e como poderá tirar partido deles – 1 . Ajuda na escrita de textos e jogos

	didáticos facilitando a sua aprendizagem- 1 . Ajuda a chegar mais facilmente às crianças – 1
--	---

Análise das respostas:

Uma educadora refere apenas a necessidade de pensar na forma de utilizar os recursos o melhor possível. As duas restantes referem, embora por palavras diferentes, referem o papel de tutor e facilitador que o professor deve assumir, como nova faceta do seu relacionamento com os alunos, quando as TIC são usadas em sala de aula.

Pergunta 10	Análise de conteúdo das respostas por análise de frequência
Como é que o computador pode influenciar a interação criança – criança? Pode dar exemplos?	. Socialização – 3 . Interajuda – 3 . Interação - 3

Análise das respostas:

Embora usando palavras diferentes, todas as educadoras referem o papel do computador na socialização das crianças, na sua interação e no desenvolvimento dum espírito cooperativo e de entreajuda.

Pergunta 11	Análise de conteúdo das respostas por análise de frequência
Pensa que a utilização do computador	. O acesso ao computador na sala de aula

pode atenuar ou agravar as diferenças socioeconómicas entre os alunos? (Exemplos)	só pode atenuar as diferenças socioeconómicas – 3
--	---

Análise das respostas:

O facto das três respostas obtidas serem absolutamente coincidentes, referindo o computador como forma de atenuar diferenças socioeconómicas quando usado na sala de aula, revela uma importante consciência da parte das educadoras. Todavia, o facto de responderem desta forma, poderá indicar que o acesso destas crianças ao computador em casa não será muito frequente nem diversificado, não gerando assim desigualdades passíveis de confrontar as educadoras com problemas na sala de aula.

Pergunta 12	Análise de conteúdo das respostas por análise de frequência
Como é que as crianças veem o computador? Existe diferenças entre géneros?	. Tentação – 1 . Apelativo (imagem e monumentos) – 1 . Os rapazes escolhem mais – 1 . Objeto lúdico – 1 . Não há diferença entre sexos – 1 . Os mais novos usam com maior à vontade – 1

Análise das respostas:

As respostas são semelhantes ou coincidentes, vendo os alunos o computador como objeto atrativo, tentador e lúdico.

O facto de uma educadora não indicar diferenças entre sexos na forma como as crianças veem o computador, sugere que, nestas idades, tais diferenças ainda serão pouco perceptíveis. Todavia, quando se trata de escolher a atividade, uma outra educadora refere que os rapazes tendem a escolher o computador mais do que as raparigas.

Perguntas 13, 14, 15, 16 e 17	Análise de conteúdo das respostas por análise de frequência
Qual a lista de <i>software</i> existente? Qual a lista de <i>software</i> utilizado? Como é que a escola obteve esse <i>software</i> ? Como seleciona os programas a utilizar no computador? Procura outros programas? Tenta fazer alguma seleção?	<ul style="list-style-type: none"> . <i>Software</i> utilizado de uso geral – 3 . Jogos didáticos – 3 . <i>Software</i> educativo – 1 . Todas usam o <i>software</i> que têm – 3 . Dádivas ou a escola comprou – 3 . Não seleciona – 2 . Procura que seja adequado às idades – 1 . Não teve tempo – 1 . Procura de acordo com o que precisa – 1 . Procura – 1

Análise das respostas:

O conjunto de respostas a estas questões, revela três realidades diferentes, sendo que a educadora que mostra maior apetência e mesmo maior utilização das TIC em sala de aula, é a que lida e conhece um maior número de programas educativos, mostra sensibilidade para os escolher de acordo não só com as idades, mas também com os objetivos educativos que pretende atingir, e procura (presume-se que na Internet) outros programas que lhe possam ser úteis.

Conclusões das entrevistas às educadoras:

Nestas idades as crianças veem o computador acima de tudo como um objeto atrativo e lúdico, manifestando uma preferência pela realização de atividades lúdicas (como os jogos), em detrimento de outras atividades mais relacionadas com a aquisição de competências ou conhecimentos.

Ainda não são evidentes comportamentos ou atitudes diferentes face ao computador, em função do sexo das crianças.

O facto de, aparentemente, não haver crianças que façam um maior uso do computador em casa, não gera problemas na sala de aula, quando as educadoras têm de assumir o papel de gestoras dos recursos existentes, por forma a garantir igualdade e equidade de oportunidades no acesso às TIC em sala de aula.

As três educadoras inquiridas evidenciam atitudes algo diferentes face à utilização das TIC em sala de aula. Uma destaca-se por fazer um maior uso do computador e do software educativo ou de uso geral passível de utilização educativa, evidenciando uma atitude mais positiva e uma maior sensibilidades para as problemáticas associadas a esta questão.

As restantes têm atitudes semelhantes, mas uma delas demonstra menos interesse ou uma atitude menos positiva, talvez por não sentir nenhuma necessidade específica passível de ser ultrapassada com o apoio das TIC, talvez por estar mais vocacionada para formas mais tradicionais de ensino, ou por não ter recebido suficientes estímulos para a utilização das TIC em ambiente educativo.

2- Análise e interpretação dos dados dos questionários feitos às crianças

Pergunta nº 1 : Tens computador em casa?

Sim	Não	Observações:
4	2	<ul style="list-style-type: none">Um aluno que respondeu não, disse que não tinha computador em casa, mas que quando ia à casa da tia tinha um computador que podia utilizar.
87,5 %	12,5 %	

Breve análise dos resultados:

A maior percentagem de alunos tem computador em casa e é muito pequena a percentagem de alunos que não tem. Podemos verificar através do questionário que um dos alunos que não tem computador em casa pode utilizar o mesmo sempre que vai a casa de uma tia.

Pergunta nº 2: Costumas usar o computador em casa?

Muito	Pouco	Nada	Observações:
4	10	2	<ul style="list-style-type: none">Um aluno que na questão anterior disse que usava o computador sempre que ia à casa da tia, agora respondeu que utiliza pouco.
25%	62,5 %	12,5 %	

Breve análise dos resultados:

Parece poder concluir-se que apesar de muitos alunos terem computador em casa, utilizam-no pouco, ou muito pouco. É pequena a percentagem de alunos que utiliza muito o computador em casa e que nunca utilizam o computador. Isto poderá indicar que a reduzida taxa de utilização do computador se poderá dever ao facto de, nesta idade, só poderem usar o computador com algum tipo de ajuda.

Pergunta nº 3: O que costumam fazer no computador em casa?

Observações:
Dois alunos não responderam a esta questão porque não têm computador em casa.
Respostas obtidas:
<ul style="list-style-type: none">• Jogos; → 6 (3 Masculinas e 3 Femininas)• Ver filmes; → 3 (2 Masculinas e 1 Feminina)• Jogos e escrever; → 1 (1 Masculina)• Ver filmes e jogos; → 3 (3 Masculinas)• Jogos e ouvir música ; → 1 (1 Feminina)

Breve análise dos resultados:

Parece poder concluir-se que os alunos o que costumam fazer mais em casa no computador é jogar e ver filmes, sendo que um número mínimo de alunos utiliza o computador para escrever e ouvir música.

Pergunta nº4: Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

Observações:
Dois alunos não responderam a esta questão porque não têm computador em casa.
Respostas obtidas:
<ul style="list-style-type: none">• Com a irmã; → 1• Sozinho; → 6• Com a mãe e o pai; → 2• Com a mãe; → 2• Com o pai na casa da tia; → 1• Com o pai e às vezes sozinho; → 1

- A mãe liga o computador e depois jogo sozinho; → 1

Breve análise dos resultados:

Parece poder concluir-se que os alunos vão para o computador sozinhos e com um familiar o mesmo número de vezes. O que é natural devido à sua terna idade, ainda não têm competências para usar o computador sozinhos. Muito provavelmente precisam que os pais lhes iniciem os programas que vão usar e, também com forte probabilidade, precisam de ajuda na utilização desses programas.

Pergunta nº 5: Gostas de usar o computador?

Muito	Pouco	Nada	Observações:
11	3	0	<ul style="list-style-type: none"> • Dois alunos (12,5%) não responderam a esta questão porque não têm computador em casa. • Um aluno que respondeu que usava pouco o computador, justificou dizendo que não gostava do computador, porque a mãe não o deixa usá-lo sozinho. Outro aluno respondeu que utilizava pouco o computador porque não gosta do computador.
68,75 %	18,75 %	0 %	

Breve análise dos resultados:

Parece poder concluir-se que os alunos gostam muito de usar o computador e é pequeno o número de alunos que utiliza o computador poucas vezes.

Pergunta nº 6: Porquê?

Observações:
<ul style="list-style-type: none">• Dois alunos não responderam a esta questão porque não têm computador em casa. <p>Respostas obtidas:</p> <ul style="list-style-type: none">• Porque sim/ Porque gosto muito/ Eu gosto e quero/ Porque gosto de ir/ Porque gosto/ Gosto muito de jogos de números; → 8 (5 Rapazes e 2 Raparigas)• Porque é muito fixe / Porque é divertido; → 2 (2 Rapazes)• Ele é muito bonito; → 1 (1 Rapariga)• É giro e tem a minha fotografia; → 1 (1 Rapaz)• Porque a mãe não me deixa ver sozinho; → 1 (1 Rapaz)• Porque não gosto do computador; → 1 (1 Rapaz)

Breve análise dos resultados:

Parece poder concluir-se que os alunos justificam as suas respostas no geral com um “porque sim” ou com respostas muito idênticas não referindo razões muito específicas para a sua resposta. Isto deve-se à forma limitada como comunicam devido à sua curta idade, mas, apesar de tudo, o que se consegue extrair é que veem o computador como um objeto lúdico, bonito e divertido.

Pergunta nº 7: Costumas usar o computador na escola?

Muito	Pouco	Nada	Observações
4 (3 M + 1 F) 25%	9 (4 M + 5 F) 56,25%	3 (3 M) 18,75 %	<ul style="list-style-type: none">Um aluno que respondeu “nada” disse que havia um menino chamado Guilherme que quer ir sempre para o computador e por causa dele não consegue ir;

Breve análise dos resultados:

O aluno que referiu não usar o computador porque o companheiro não lhe permite, mostra a necessidade do professor estar atento a esta realidade de forma a garantir equidade de oportunidades no acesso das crianças ao computador. Neste caso seria de sugerir que os pares de alunos que usam o computador fossem alterados por forma a que no par não exista uma criança dominante e outra dominada.

Pergunta nº8 : Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim	Não	Observações
13 81,25%	0 0%	<ul style="list-style-type: none">Três alunos (18,75%) não responderam a esta questão porque não utilizam o computador na escola.

Breve análise dos resultados:

No total, são 3 crianças que não usam o computador.

O facto de todas as crianças que usam o computador referirem o gosto por jogar e brincar, sugere fortemente que nesta faixa etária o computador é visto como um brinquedo ou objeto lúdico.

Pergunta nº9: Gostas de usar o computador porque podes escrever e fazer contas?

Sim	Não	Observações
12	1	<ul style="list-style-type: none">Três alunos (18,75%) não responderam a esta questão porque não usam o computador na escola.
75 %	6,25%	

Breve análise dos resultados:

A resposta das 13 crianças que usam o computador sugere que 12 dessas crianças gostam de o usar para escrever e fazer contas, sendo que para a criança restante claramente o computador só é interessante para jogar e brincar. Essa criança é do sexo feminino e respondeu anteriormente que vai pouco para o computador na escola. Embora esta resposta saia do padrão normal expectável de respostas, poderá explicar-se pelo facto de, dada a pouca utilização do computador, ainda não ter descoberto outras utilizações para além das exclusivamente lúdicas.

Pergunta nº 10: Na escola como preferes usar o computador?

Observações:
Três alunos não responderam a esta questão porque não usam o computador na escola.
Respostas obtidas: <ul style="list-style-type: none">Com os colegas; → 10 (4 Rapazes e 6 Raparigas)Sozinho; → 1 (1 Rapaz)Sozinho ou outras vezes com colegas; → 2 (2 Rapazes)

Breve análise dos resultados:

Mesmo que o mais frequente seja os alunos usarem o computador dois a dois, mas também o possam fazer sozinhos, as respostas (10) mostram claramente que o

computador é visto como um brinquedo em que preferem brincar com um colega em vez de brincarem sozinhos. O que é característico duma idade em que as crianças preferem brincar com um amigo do que brincar sozinhos.

Pergunta nº 11: Com quais colegas?

Observações:
- Quatro alunos não responderam a esta questão.
Respostas obtidas: <ul style="list-style-type: none">• Gonçalo; Juno; Leandro; Afonso; António; Zaida; Manuel; Rita; Jorge; Santiago; Inês; Guilherme.

Breve análise dos resultados:

Pressupõe-se que os alunos vão para o computador com os melhores amigos ou aqueles com quem mais gostam de brincar.

Pergunta nº12: Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?

Observações:
- Três crianças não responderam a esta questão.
Respostas obtidas: <ul style="list-style-type: none">• Jogos; → 5 (1 Rapazes e 4 Raparigas)• Escrever, Jogos e Pintar; → 1 (1 Rapaz)• Ouvir música, Jogos e Escrever; → 2 (2 Rapazes)• Jogos e desenhos; → 3 (3 Rapazes)• Jogos e ouvir música; → 2 (2 Raparigas)

Breve análise dos resultados:

A partir destes dados, podemos concluir que as atividades que as crianças preferem mais são os jogos no computador, o que será absolutamente natural, numa idade em que as crianças veem o computador essencialmente como um brinquedo ou um objeto lúdico.

Análise cruzada dos resultados						
<u>Perguntas</u>	<u>Sim</u>	<u>Não</u>	<u>Muito</u>	<u>Pouco</u>	<u>Nada</u>	<u>Observações</u>
- Tens computador em casa?	14 87,5 %	2 12,5%				- Uma criança que respondeu “não” disse que não tinha computador em casa, mas que quando ia à casa da tia tinha um computador que podia utilizar;
- Costumas usar o computador em casa?			4 25%	10 62,5%	2 12,5%	- A criança que disse que podia utilizar o computador na casa da tia, nesta pergunta respondeu “pouco”;
- O que costumavas fazer no computador em casa?						- Duas crianças não responderam a esta pergunta. Respostas obtidas: - Jogos; → 6 (3 M + 3 F) - Ver filmes; → 3 (2 M + 1 F) - Jogos e escrever; → 1 (1 M) - Ver filmes e jogos; → 3 (3 M) - Jogos e ouvir música ; → 1 (1 F) - No geral, o que as crianças fazem mais no computador em casa é jogos e ver filmes;
- Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?						- Duas crianças não responderam a esta pergunta. Respostas obtidas: - Com a irmã; → 1 - Sozinho; → 6 - Com a mãe e o pai; → 2 - Com a mãe; → 2 - Com o pai na casa da tia; → 1 - Com o pai e às vezes sozinho; → 1

						- A mãe liga o computador e depois jogo sozinho; → 1
- Gostas de usar o computador?			11 68,75%	3 18,75%	0 0 %	- Duas crianças (12,5%) não responderam;
- Porquê?						- Duas crianças não responderam; Respostas obtidas: - Porque sim/ Porque gosto muito/ Eu gosto e quero/ Porque gosto de ir/ Porque eu gosto/ Gosto muito de jogos de números; → 8 (5 M + 2 F) - Porque é muito fixe / Porque é divertido; → 2 (2 M) - Ele é muito bonito; →1 (1 F) - É giro e tem a minha fotografia; → 1 (1 F) - Porque a mãe não me deixa ver sozinho; → 1 (1 M) - Porque não gosto do computador; → 1 (1 M)
- Costumas usar o computador na escola?			4 (3 M + 1 F.) 25%	9 (4 M. + 5 F) 56,25%	3 (3 M.+ 0 F.) 18,75%	- Uma criança que respondeu “nada” disse que havia um menino chamado Guilherme que quer ir sempre para o computador e que por causa dele não consegue ir;
- Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?	13 81,25%	0 0 %				- Três crianças (18,75%) não responderam;
- Gostas de usar o computador porque podes escrever e fazer	12	1				- Três crianças (18,75%) não responderam;

contas?	75%	6,25%				
- Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?						<p>- Três crianças não responderam;</p> <p>Respostas obtidas:</p> <p>- Com os colegas; → 10 (4 M + 6 F)</p> <p>- Sozinho; → 1 (1 M)</p> <p>- Sozinho ou outras vezes com colegas; → 2 (2 M)</p> <p>- No geral, as crianças vão para o computador acompanhados dos colegas porque o número máximo para estar no computador são duas crianças. Então no geral estão sempre duas crianças no computador ao mesmo tempo.</p>
- Com quais colegas?						<p>- Quatro crianças não responderam;</p> <p>Respostas obtidas:</p> <p>- Gonçalo; Juno; Leandro; Afonso; António; Zaida; Manuel; Rita; Jorge; Santiago; Inês; Guilherme;</p> <p>- A partir destes dados e atendendo às respostas das crianças quem vai mais para o computador é o Samuel Farelo, o Leandro, a Zaida, o Manuel, a Rita e a Inês;</p>
- Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?						<p>- Três crianças não responderam;</p> <p>Respostas obtidas:</p> <p>- Jogos; → 5 (1 M + 4 F)</p> <p>- Escrever, Jogos e Pintar; → 1 (1 M)</p>

						<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir música, Jogos e Escrever; → 2 (2 M) - Jogos e desenhos; → 3 (3 M) - Jogos e ouvir música; → 2 (2 F) - A partir destes dados, as atividades que as crianças preferem mais são os jogos no computador;
--	--	--	--	--	--	---

Conclusões da análise dos questionários às crianças:

Parece poder concluir-se que a maior parte das crianças já tem computador em casa e utiliza algumas vezes o computador, umas crianças sozinhas e outras acompanhadas por um familiar. No geral, quase todas as crianças utilizam o computador na sala de aula, sendo que a atividade que as crianças desenvolvem mais no computador são os jogos, talvez porque, devido à idade, as crianças veem o computador como um brinquedo ou objeto lúdico. As crianças utilizam o computador em pares, pois é uma das regras da sala de aula e novamente como o computador é visto como uma brincadeira, é mais divertido para as crianças utilizarem-no com um colega.

Como na escola os jogos disponibilizados à criança pressupõe-se que sejam jogos educativos e atendendo à tenra idade das crianças, ainda não é notória a opção que os rapazes mais velhos costumam fazer pelos jogos de computador, ao contrário do que acontece com as raparigas.

Conclusão

Com a elaboração do presente trabalho, foi possível verificar que as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação são cada vez mais importantes e mais utilizadas nos dias de hoje, tanto na sociedade como na escola.

Assim sendo, é desde a Educação Pré-Escolar que as crianças devem tomar conhecimento e começar a ter contacto com as TIC, dando-lhes uso nas diferentes áreas curriculares e realizando jogos educativos.

É fundamental também que os educadores deem importância às TIC na sala de aula, e que tenham a formação necessária para as utilizar da melhor maneira.

Através das entrevistas feitas às educadoras e dos questionários feitos às crianças, foi possível verificar que as crianças demonstram gosto pela utilização do computador na sala de aula e que, devido à sua tenra idade ainda veem o computador apenas como um objeto lúdico, onde podem brincar com os seus pares. Quanto às educadoras, reconhecem o valor educativo das TIC, utilizam-nas em sala de aula, mas de formas diferenciadas, em função da atitude mais ou menos favorável que possam ter face a esta questão.

A elaboração do presente trabalho, permitiu refletir sobre a importância das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação e qual o contributo das mesmas para as crianças a partir da Educação Pré-escolar, sendo assim fundamental uma boa formação e preparação por parte do educador.

Referências bibliográficas

- António, L. (1998). *O Ensino, o cinema e o Audiovisual*. Porto: Porto Editora
- Cabero, J. & Bartolomé, A. & Cabrián, M. & Duarte, A. & Martínez, F. & Salinas, J. (1999). *Tecnología educativa*. Síntesis Educación
- Cabero, J. & Salinas, J. & Duarte, A. & Domingo, J. (2000). *nuevas tecnologías aplicadas a la educación*. Síntesis Educación
- Caplan, G. (1998). *Introducción a la informática educativa*. Argentina: JVE Siglo XXI
- Chaves, E. O., & Setzer, V. W. (1988). *O uso de computadores em Escolas*. São Paulo: Scipione
- Campenhoudt, L.; Quivy R. (2003) *Manual de Investigação em Ciências Sociais*. Lisboa, Gradiva
- Lajus, S. & Magnier, M. (1998). *A escola na era da internet*. Lisboa: Horizontes Pedagógicos – Instituto Pedagógico
- Manassés, B. & Ferreira, D. & Campagnoli, J. & Oliveira, M. & Pradella, C. & Calazans, M. & Oliveira, S. (1980). *Tecnologia da Educação*. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.
- Pais, F. (1999). *Multimédia e Ensino – Um novo paradigma*. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional
- Papert, S. (1998) *A Família em Rede*. Lisboa, Relógio D' água
- Ponte, J. (1986). *O computador – um instrumento da Educação*. Lisboa: Texto-Sociedade Editora e Distribuidora de Livros

- Ponte, J. (1994) *O Projeto Minerva. Introduzindo as NTI na Educação em Portugal.*

Lisboa: Ministério da Educação

- Silva, B. (2001). *As Tecnologias de Informação e Comunicação nas Reformas Educativas em Portugal.* Braga: Revista Portuguesa de Educação, vol.14, número 004,

Universidade do Minho

- Silva, M; Núcleo de Educação Pré-Escolar (2009) *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.* Editor: Ministério da Educação

Referências Webgráficas

- Amante, L. (2004, Dezembro). *Explorando as novas tecnologias em contexto de educação pré-escolar: A actividade de escrita*. Retirado em 20 de Agosto de 2011 através: <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/aps/v22n1/v22n1a13.pdf>
- Amante, L. (2007, Maio/Agosto). *As TIC na Escola e no Jardim de Infância: motivos e factores para a sua integração*. Retirado em 20 de Agosto de 2011 através: <http://sisifo.fpce.ul.pt/pdfs/sisifo03PT04.pdf>
- Moraes, R. & Dias, A. & Fiorentini, L. (2006, Julho). *As novas tecnologias da informação e comunicação na educação: as perspectivas de Freire e Bakhtin*. Retirado em 20 de Agosto de 2011 através: http://www.Alaic.net/ponencias/UNIrev_Moraes_e_outros.pdf
- Ponte, J. *As TIC no início da escolaridade: Perspectivas para a formação inicial de professores*. Retirado em 20 de Agosto de 2011 através: <http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/02-Ponte%20%28TIC-INAFOP%29.pdf>
- Santos, H. (2010, Fevereiro). *Educação de Infância: Espaço Facilitador para o Desenvolvimento de Competências Tecnológicas*. Retirado em 20 de Agosto de 2011 através: <http://anae.biz/rae/wp-content/uploads/2010/02/Educa%c3%A7%c3%A3o-de-Inf%c3%A2ncia-Espa%c3%A7o-Facilitador-para-o-Desenvolvimento-de-Compet%c3%A2ncias-Tecno1%c3%B3gicas.pdf>
- Vieira, N. & Ponte C. (2006, 2009). *Crianças e Internet, Riscos e Oportunidades*. Retirado em 20 de Agosto de 2011 através: http://www2.fcsh.unl.pt/eukidsonline/docs/EU_kids_OnlineVersao170707.pdf

Apêndices

Apêndice nº 1 – Guião da entrevista para as Educadoras de Infância

Escola Superior de Educação de Beja

Mestrado na Especialidade de Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

Tema: O contributo das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Pré-Escolar

Objetivos gerais:

- Conhecer o valor educativo que reconhecem às Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Conhecer a forma como utilizam as Tecnologias de Informação e Comunicação na sala de aula;
- Conhecer o impacto que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação na sala de aula;
- Conhecer o impacto que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação têm no trabalho das Educadoras;

Guião da Entrevista

Blocos	Objetivos Específicos	Tópicos	Formulário de Perguntas
Bloco I . Legitimação da Entrevista e motivação do entrevistador;	. Legitimar a entrevista; . Motivar o entrevistado;		. Informar o entrevistado sobre a temática e objetivos de trabalho de investigação; . Sublinhar a

			<p>importância da participação do entrevistado para a realização do trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none"> . Desenvolver um clima de confiança e empatia; . Assegurar a confidencialidade e o anonimato das informações prestadas; . Informar que posteriormente poderá ver a transcrição da entrevista;
<p>Bloco II</p> <ul style="list-style-type: none"> . Vantagens do computador; 	<ul style="list-style-type: none"> . Conhecer as vantagens do uso do computador; 	<ul style="list-style-type: none"> . Vantagens do computador; 	<ul style="list-style-type: none"> . Quais as vantagens e as desvantagens que vê em relação ao uso do computador?
<p>Bloco III</p> <ul style="list-style-type: none"> . Frequência / Tempo do uso do computador; 	<ul style="list-style-type: none"> . Averiguar a frequência e tempo do uso do computador pelas crianças; 	<ul style="list-style-type: none"> . Frequência/ Tempo do uso do computador; 	<ul style="list-style-type: none"> . Qual a frequência que as crianças utilizam o computador, tendo em conta as diferentes idades

			<p>que existem na sala?</p> <p>. Qual o tempo médio que as crianças passam no computador? (por sessão/ diariamente/ semanalmente)</p>
<p>Bloco IV</p> <p>. Objetivo do uso do computador na sala;</p>	<p>. Conhecer os objetivos do uso do computador do entrevistado;</p>	<p>. Objetivos do uso do computador;</p>	<p>. O computador é utilizado na sala com que objetivos?</p>
<p>Bloco V</p> <p>. Influência do computador na educadora e na sala;</p>	<p>. Averiguar a influência do computador no trabalho da educadora, com a turma, com novas estratégias, nas aprendizagens e nas interações na sala;</p>	<p>. Influência do uso do computador;</p>	<p>. Como é que o computador influencia o seu trabalho como educadora?</p> <p>. Como é que o computador influencia a organização do trabalho da turma?</p> <p>. Como é que o computador influencia a adoção de novas estratégias de ensino?</p> <p>. Como é que o computador pode influenciar as aprendizagens e</p>

			<p>evolução das crianças? (médios, bons, fracos)</p> <p>. Como é que o computador pode influenciar a interação Educadora/criança?</p> <p>Pode dar exemplos?</p>
<p>Bloco VI</p> <p>. O computador pode atenuar ou agravar as diferenças socioeconómicas;</p>	<p>. Averiguar se o computador agrava ou atenua as diferenças socioeconómicas;</p>	<p>. Diferenças socioeconómicas;</p>	<p>. Pensa que a utilização do computador pode atenuar ou agravar as diferenças socioeconómicas entre os alunos? (Exemplos)</p>
<p>Bloco VII</p> <p>. Modo como as crianças veem o computador;</p>	<p>. Conhecer como os alunos veem o computador;</p>	<p>. Modo de ver o computador;</p>	<p>. Como é que as crianças veem o computador?</p> <p>. Existe diferenças entre géneros?</p>
<p>Bloco VIII</p> <p>. Lista de <i>software</i> existente, utilizado;</p>	<p>. Conhecer o <i>software</i> existente, utilizado e como este foi adquirido pelo jardim-de-infância;</p>	<p>. Lista de <i>software</i>;</p>	<p>. Qual a lista de <i>software</i> existente?</p> <p>. Qual a lista de <i>software</i> utilizado?</p> <p>. Como é que a escola obteve o <i>software</i>?</p>
<p>Bloco IX</p>	<p>. Averiguar como a</p>	<p>. Programas;</p>	<p>. Como seleciona os</p>

<p>. Seleção e procura de programas;</p>	<p>educadora seleciona e procura programas;</p>		<p>programas a utilizar no computador? . Procura outros programas? Tenta fazer alguma seleção?</p>
--	---	--	--

Apêndice nº 2 – Guião do questionário para as crianças

Escola Superior de Educação de Beja

Mestrado na Especialidade de Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico

Tema: O contributo das Novas Tecnologias de Informação e Comunicação na Educação Pré-Escolar

Objetivos gerais:

- Conhecer a forma como utilizam as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação;
- Conhecer o grau de satisfação que sentem com o uso das Novas Tecnologias de Informação e comunicação;

Questionário

Jardim-de-Infância: _____

Nome: _____

Idade: _____

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?

10) Com quais colegas?

11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?

Apêndice nº 3 – Análise de conteúdo das entrevistas realizadas às Educadoras

Jardim-de-Infância: Centro Educativo de Santiago Maior

Nome da Educador: Maria do Carmo Jorge

Sala nº 3

Nº de crianças: 25

1) Quais as vantagens e as desvantagens que vê em relação ao uso do computador?

A rápida evolução das tecnologias e a sua importância na vida dos nossos dias levam-nos a ter que “dar” às crianças essa ferramenta, tendo no entanto muita preocupação em relação ao vício que já levou muitas crianças e jovens à destruição.

2) Qual a frequência que as crianças utilizam o computador, tendo em conta as diferentes idades que existem na sala?

Ainda não contabilizei bem a utilização uma vez que só tenho um período de trabalho com este grupo. O grupo é grande e apenas podem “escolher” essa área durante a manhã (mais ou menos uma hora).

3) O computador é utilizado na sala com que objetivos?

Levar as crianças a explorar livremente jogos a partir do ambiente de trabalho, escrever textos, imprimi-los e utilizar programas de desenho.

4) Qual o tempo médio que as crianças passam no computador? (por sessão/diariamente/ semanalmente)

Há crianças mais interessadas, **nem todas passam o mesmo**. Penso que **não mais de 15 minutos semanalmente por cada criança**.

5) Como é que o computador influencia o seu trabalho como Educadora?

É um complemento na minha prática. Sendo uma área com objectivos delineados.

6) Como é que o computador influencia a organização do trabalho da turma?

Será no futuro uma vez que **nunca trabalhei com o acesso à internet na sala de aula**, proporcionará novas vivências através de ligações entre escolas e instituições, tais como bibliotecas, museus, etc.

Novas concepções acerca da natureza dos saberes, e à **selecção que temos que incutir nas crianças para saberem seleccionar a informação**.

7) Como é que o computador influencia a adoção de novas estratégias de ensino?

Atualmente, quando queremos falar com alguém, recorremos às tecnologias, telefone, e-mail, logo uma presença tão constante leva-nos a pensar que **o futuro terá uma postura muito diferente em relação às tecnologias**.

8) Como é que o computador pode influenciar as aprendizagens e evolução das crianças? (médios/ bons/ fracos)

Procurando **criar ambientes de aprendizagens estimulantes, abertos que apelem à autonomia e responsabilidade das crianças** em que os computadores possam constituir **recursos de trabalho que potenciam a colaboração e a partilha**.

9) Como é que o computador pode influenciar a interação Educadora/criança? Pode dar exemplos?

O principal objectivo do educador é ver as crianças crescer em termos cognitivos, afectivos e sociais e perceber ao nível das tecnologias, **pensar nos recursos** que tem na formação que necessitará para se **tirar o máximo dos poucos recursos que tem**.

10) Como é que o computador pode influenciar a interação criança/criança? Pode dar exemplos?

O computador é mais uma ferramenta colocada ao dispor das crianças como forma de auxiliar o processo de ensino e de aprendizagem. Utilizando-o em pequenos grupos **ajuda a promover a socialização**, a **interação** e **entre ajuda** entre as crianças.

11) Pensa que a utilização do computador pode atenuar ou agravar as diferenças socioeconómicas entre os alunos? (Exemplos)

A introdução e utilização do computador **será um meio de promover a igualdade de oportunidade para todas as crianças**.

12) Como é que as crianças veem o computador? Existe diferenças entre géneros?

“**Uma tentação** para qualquer criança” com **imagens muito apelativas** e com **movimento que os cativa**.

13) Qual a lista de software existente?

Ferramentas de produtividade, Office 2003, Antivirus, 2 DVD'S, **Jogos Educativos**

14) Qual a lista de software utilizado?

Todo o que temos, referido atrás.

15) Como é que a escola obteve esse software?

Já estava quando cheguei.

16) Como selecciona os programas a utilizar no computador?

Não tenho. (não selecciona onde não tem por onde escolher)

17) Procura outros programas? Tenta fazer alguma seleção?

Ainda não tive tempo para o efectuar.

Jardim-de-Infância: Centro Educativo de Santiago Maior

Nome da Educadora: Cristina Arvanas

Sala nº 1

Nº de crianças: 20

1) Quais as vantagens e as desvantagens que vê em relação ao uso do computador?

O computador é mais um recurso existente na sala e a que as crianças têm acesso.

Vantagens: Utilizar um meio tecnológico de apoio aos projetos/atividades da sala e também jogos didáticos.

Desvantagens: Existem crianças que são “viciadas nos jogos”.

2) Qual a frequência que as crianças utilizam o computador, tendo em conta as diferentes idades que existem na sala?

As crianças de 3 anos utilizam pouco o computador, são mais observadoras. As crianças de 4 e 5 anos vão rodando a pares.

Cada par utiliza em média 20 minutos.

O computador é utilizado todos os dias.

3) O computador é utilizado na sala com que objetivos?

Para apoio aos projetos: escrita, desenho (Paint), internet para pesquisas (quando a educadora leva a pen, pois não existe internet na instituição) e exploração de jogos didáticos. Por parte da educadora, posso e costumo apresentar histórias, filmes em datashow, audição de CD'S, ...

4) Qual o tempo médio que as crianças passam no computador? (por sessão/diariamente/ semanalmente)

Como já referi, **o computador é utilizado diariamente**: pode ser escolhida esta actividade no quadro das actividades, pela própria criança ou então sugerida/proposta pela educadora. As crianças “rodam”, portanto, como já disse, pode ser **15 a 20 minutos (as mais velhas)**.

5) Como é que o computador influencia o seu trabalho como Educadora?

O computador, também como já disse, é mais um recurso da sala, a que as crianças podem recorrer como qualquer outro. Possibilita o desenvolvimento de muitas actividades, que possibilitam a **concentração**, a **aprendizagem de vários tipos de conteúdos, matemática, escrita, ..., a cooperação, a partilha, ...**

Não sei se esta questão tem a ver com o computador da sala ou com o meu computador pessoal. Se for o da sala já respondi. Se for o pessoal, o computador é um instrumento fundamental no meu dia-a-dia de trabalho. É ali que eu planifico, pesquisa e registo todo o meu trabalho pedagógico.

6) Como é que o computador influencia a organização do trabalho da turma?

Quando desenvolvo um projeto com as crianças, **planifico actividades que possam ser trabalhadas com este recurso**.

7) Como é que o computador influencia a adoção de novas estratégias de ensino?

O computador **é um recurso muito atrativo para as crianças**. Através dele, podemos trabalhar diferentes conteúdos, de forma a **atrair mais a atenção** das crianças, nomeadamente a imagem ...

8) Como é que o computador pode influenciar as aprendizagens e evolução das crianças? (médios/ bons/ fracos)

Sendo um recurso muito atrativo para a maioria das crianças, as aprendizagens podem revelar **um maior interesse e participação** por parte do grupo. Por outro lado, as crianças **evoluem muito ao nível da autonomia**, pois aprendem com facilidade a abrir, a utilizar e a fechar o computador...

9) Como é que o computador pode influenciar a interação Educadora/criança? Pode dar exemplos?

A educadora interage com a criança de uma forma mais individual, nomeadamente **quando a ajuda a “escrever um texto” e chama a atenção das letras e dos passos que deve dar**, ou quando lhe **explica ou participa com ela num jogo didático**, ...

10) Como é que o computador pode influenciar a interação criança/criança? Pode dar exemplos?

As crianças **interagem** aqui **de uma forma muito direta e dinâmica**, porque normalmente trabalham a pares, assim, têm a possibilidade de **conversar, de se ajudar, de tentar e introduzir outros jogos**, CD'S, ...

11) Pensa que a utilização do computador pode atenuar ou agravar as diferenças socioeconómicas entre os alunos? (Exemplos)

Claro, **existem crianças que neste momento não têm computador em casa e na escola desenvolvem essas competências**.

12) Como é que as crianças veem o computador? Existe diferenças entre géneros?

No meu caso não vejo grandes diferenças, no entanto os rapazes escolhem esta atividade com mais frequência.

13) Qual a lista de software existente?

Windows 7 com o software normal.

14) Qual a lista de software utilizado?

Word, Paint, Power Point, CD'S audio, Jogos , Internet.

15) Como é que a escola obteve esse software?

Temos dois computadores: um foi adquirido com dinheiro do Jardim de Infância e o software foi instalado por um técnico amigo, o outro foi adquirido pela câmara e o software foi instalado por um técnico da referida câmara.

16) Como selecciona os programas a utilizar no computador?

Selecciono os programas que considero poderem ser alvo do desenvolvimento de competências básicas, para esta idade, no âmbito das TIC. (não disse como)

17) Procura outros programas? Tenta fazer alguma seleção?

Procuro outros programas, de acordo com o que preciso e/ou estou a desenvolver.

Jardim-de-Infância do Centro Educativo de Santiago Maior

Nome da Educadora: Susana Palma

Sala nº2 N° de crianças: 20

1) Quais as vantagens e as desvantagens que vê em relação ao uso do computador?

As vantagens são muitas: Como o interesse das crianças em utilizar o computador é grande, nada mais pedagógico que usar este interesse em favor do processo de ensino e aprendizagem das mesmas. As regras que têm de cumprir na sua utilização, a interajuda que existe, só por si já são pontos positivos.

Desvantagens - desde que o computador seja utilizado com moderação não se pode dizer que existam desvantagens. Deverão existir regras, no que diz respeito ao tempo e à forma de utilização.

2) Qual a frequência que as crianças utilizam o computador, tendo em conta as diferentes idades que existem na sala?

Embora o computador esteja ao dispor das crianças (é uma das atividades que elas podem escolher livremente), nem todas as crianças demonstram interesse na sua utilização, procurando outras atividades.

3) O computador é utilizado na sala com que objetivos?

- Primeiramente como jogo, diversão, lazer.

- Que a criança compreenda a utilidade do computador no nosso dia-a-dia.

-Desenvolva competências na área da motricidade fina e cinestesia, através do manuseamento do rato e do teclado.

Ele é utilizado como apoio:

- Em projetos: **processamento de texto**, **fotografias**. Utilização do **PowerPoint** para **organizar e apresentar aos colegas**.

- **Na hora do conto**. (???)

- As crianças utilizam alguns **jogos**, **veem fotografias de atividades/ trabalhos realizados**, **fazem desenhos**...

4) Qual o tempo médio que as crianças passam no computador? (por sessão/ diariamente/ semanalmente)

Por sessão: **10 a 15 m.**

Diariamente: **1 vez**

Semanalmente: **varia muito**, depende das atividades desenvolvidas durante o dia.

5) Como é que o computador influencia o seu trabalho como Educadora?

O computador é um instrumento de trabalho, tanto na execução de materiais, como em pesquisas.

6) Como é que o computador influencia a organização do trabalho da turma?

Através do computador **é mais fácil chegar ao grande grupo**, **a preparação de materiais torna-se mais fácil**.

7) Como é que o computador influencia a adopção de novas estratégias de ensino?

Influencia de uma forma muito positiva, principalmente no que respeita às crianças com NEE.

8) Como é que o computador pode influenciar as aprendizagens e evolução das crianças? (médios/ bons/ fracos)

A brincar as crianças desenvolvem competências.

9) Como é que o computador pode influenciar a interação Educadora/criança? Pode dar exemplos?

Com algumas crianças o computador serve de meio de comunicação. (como???)

Através do computador podemos chegar mais facilmente à criança, no que diz respeito ao desenvolvimento de competências, tanto ao nível da iniciação à escrita e à matemática, como ao nível da socialização e motricidade fina.

10) Como é que o computador pode influenciar a interação criança/criança? Pode dar exemplos?

Na cooperação, partilha e interajuda.

11) Pensa que a utilização do computador pode atenuar ou agravar as diferenças socioeconómicas entre os alunos? (Exemplos)

Se estes não tiverem acesso aos computadores na escola, provavelmente poderão agravar.

12) Como é que as crianças veem o computador? Existe diferenças entre géneros?

Ainda o veem como objeto lúdico. Não existem diferenças. Os mais pequenos utilizam-no com mais à-vontade do que os mais velhos. (???)

13) Qual a lista de software existente?

O Microsoft office, paint, alguns jogos : Mimocas, Purple place, Tinoni e o ambiente, Mini click 2, Planeta das surpresas. Música infantil e clássica e histórias (desenhos animados e áudio)

14) Qual a lista de software utilizado?

O mesmo.

15) Como é que a escola obteve esse software?

Através de compra e dádivas .

16) Como seleciona os programas a utilizar no computador?

Procuro que sejam adequadas à sua idade.

17) Procura outros programas? Tenta fazer alguma seleção?

Sim (como???)

Anexos

Anexos nº 1 – Questionários realizados às crianças

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: José Miguel

Idade: 3 anos

12) Tens computador em casa?

Sim Não

13) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

14) O que costumavas fazer no computador em casa?

Ver filmes e fazer jogos.

15) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

Com a mãe.

16) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

Não gosto do computador.

17) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

18) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

19) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

20) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?

21) Com quais colegas?

22) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Samuel Farelo

Idade: 4 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

Ver filmes (o Homem Aranha e o Mickey).

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

Com o pai e às vezes sozinho.

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

Porque é muito fixe.

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?

Com os colegas.

10) Com quais colegas?

A Inês, o Afonso e o António.

11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?

Os jogos e os desenhos.

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Guilherme

Idade: 3 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

Ver jogos de pintar e o filme dos Simpsons.

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

Sozinho.

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

Porque sim.

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?
Sozinho.

10) Com quais colegas?

11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?
Jogar, pintar e fazer desenhos.

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Tomás

Idade: 4 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

Ver filmes.

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

Com a mãe e o pai.

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

A mãe não deixa ver filmes sozinho.

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

- 9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?
Com colegas.
- 10) Com quais colegas?
O Leonardo, o Jorge, o Manuel e o Santiago.
- 11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?
Faço números e vou descobrir o que está escondido.

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Afonso

Idade: 4 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

Jogar e escrever.

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

Sozinho.

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

Porque gosto muito.

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?

Às vezes sozinho e às vezes vou com os meus amigos.

10) Com quais colegas?

Samuel Farelo.

11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?

Jogar, ouvir música e escrever.

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Afonso Simões

Idade: 3 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

Vou fazer os jogos do Panda.

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

Sozinho.

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

Porque é divertido.

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?

10) Com quais colegas?

11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Érica

Idade: 3 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

Ver filmes.

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

Com a mãe.

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

Porque sim.

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?

Com os colegas.

10) Com quais colegas?

Manuel e Rita.

11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?

Brincar aos jogos e ouvir música.

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Carolina

Idade: 3 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

Jogar ao jogo.

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

Com o pai e a mãe.

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

Porque eu gosto.

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?
Com os colegas.

10) Com quais colegas?
Rita.

11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?
Jogar ao jogo dos coelhos.

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Jorge Cavaco

Idade: 5 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

Jogar ao Ben 10 e ver filmes.

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

Sozinho.

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

Porque gosto de ir.

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?

Com os colegas.

10) Com quais colegas?

Leonardo.

11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?

Brinco aos animais e passo textos.

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Beatriz Parente

Idade: 5 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

Jogar muitos jogos do Ruca e da Rosita.

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

A mãe liga e depois eu jogo sozinha.

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

Ele é muito bonito.

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?

Com um colega.

10) Com quais colegas?

O Guilherme.

11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?

Jogar o jogo do Capuchinho Vermelho.

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Zaida

Idade: 4 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?

Com os colegas.

10) Com quais colegas?

Inês.

11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?

Jogar jogos e ouvir música.

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Guilherme

Idade: 5 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

- 9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?
Com os colegas, no computador são dois.
- 10) Com quais colegas?
Zaida e Samuel Farelo.
- 11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?
Pintar os desenhos e jogar o jogo dos números.

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Inês Cano

Idade: 5 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

Fazer jogos e ouvir música.

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

Sozinha.

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

É giro e tem a minha fotografia.

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?
Com os colegas.

10) Com quais colegas?
Com a Zaida.

11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?
Jogar aos jogos que estão lá no computador.

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Gabriela

Idade: 4 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

Fazer jogos.

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

Vou sozinha.

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

Eu gosto e quero.

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

- 9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?
Com o menino.
- 10) Com quais colegas?
O Leandro porque vai sempre para o computador.
- 11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?
Jogar ao jogo dos olhos e do bolo.

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: Guilherme Caetano

Idade: 5 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?

Às vezes sozinho e outras com os colegas.

10) Com quais colegas?

Gonçalo e Juno.

11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?

Jogo jogos, escrevo palavras e faço contas.

Jardim-de-Infância: Escola/Infantário do Agrupamento nº3, Sede – Escola Básica de Santiago Maior de Beja

Nome: João Tomás

Idade: 5 anos

1) Tens computador em casa?

Sim Não

2) Costumas usar o computador em casa?

Muito Pouco Nada

3) O que costumavas fazer no computador em casa?
Jogos.

4) Em casa vais para o computador com os teus pais? Ou sozinho?
Com a mana.

5) Gostas de usar o computador?

Muito Pouco Nada

Porquê?

Posso aprender jogos novos.

6) Costumas usar o computador na escola?

Muito Pouco Nada

Há um menino chamado Guilherme que quer ir logo para o computador e eu não consigo ir.

7) Gostas de usar o computador porque podes jogar e brincar?

Sim Não

8) Gostas de usar o computador porque podes escrever, fazer contas e aprender?

Sim Não

9) Na escola como preferes usar o computador sozinho ou com colegas?

10) Com quais colegas?

11) Das várias atividades que fazes com o computador na escola, qual preferes?

Anexos nº 2 – Entrevistas realizadas às educadoras

Jardim-de-Infância: Centro Educativo de Santiago Maior

Nome da Educadora: Maria do Carmo Jorge

Sala nº 3

Nº de crianças: 25

18) Quais as vantagens e as desvantagens que vê em relação ao uso do computador?

A rápida evolução das tecnologias e a sua importância na vida dos nossos dias levam-nos a ter que “dar” às crianças essa ferramenta, tendo no entanto muita preocupação em relação ao vício que já levou muitas crianças e jovens à destruição.

19) Qual a frequência que as crianças utilizam o computador, tendo em conta as diferentes idades que existem na sala?

Ainda não contabilizei bem a utilização uma vez que só tenho um período de trabalho com este grupo. O grupo é grande e apenas podem “escolher” essa área durante a manhã (mais ou menos uma hora).

20) O computador é utilizado na sala com que objetivos?

Levar as crianças a explorar livremente jogos a partir do ambiente de trabalho, escrever textos, imprimi-los e utilizar programas de desenho.

21) Qual o tempo médio que as crianças passam no computador? (por sessão/diariamente/ semanalmente)

Há crianças mais interessadas, nem todas passam o mesmo. Penso que não mais de 15 minutos semanalmente por cada criança.

22) Como é que o computador influencia o seu trabalho como Educadora?

É um complemento na minha prática. Sendo uma área com objectivos delineados.

23) Como é que o computador influencia a organização do trabalho da turma?

Será no futuro uma vez que nunca trabalhei com o acesso à internet na sala de aula, proporcionará novas vivências através de ligações entre escolas e instituições, tais como bibliotecas, museus, etc.

Novas concepções acerca da natureza dos saberes, e à selecção que temos que incutir nas crianças para saberem seleccionar a informação.

24) Como é que o computador influencia a adoção de novas estratégias de ensino?

Atualmente, quando queremos falar com alguém, recorremos às tecnologias, telefone, e-mail, logo uma presença tão constante leva-nos a pensar que o futuro terá uma postura muito diferente em relação às tecnologias.

25) Como é que o computador pode influenciar as aprendizagens e evolução das crianças? (médios/ bons/ fracos)

Procurando criar ambientes de aprendizagens estimulantes, abertos que apelem à autonomia e responsabilidade das crianças em que os computadores possam constituir recursos de trabalho que potenciam a colaboração e a partilha.

26) Como é que o computador pode influenciar a interacção Educadora/criança?

Pode dar exemplos?

O principal objectivo do educador é ver as crianças crescer em termos cognitivos, afectivos e sociais e perceber ao nível das tecnologias, pensar nos recursos que tem na formação que necessitará para se tirar o máximo dos poucos recursos que tem.

27) Como é que o computador pode influenciar a interação criança/criança? Pode dar exemplos?

O computador é mais uma ferramenta colocada ao dispor das crianças como forma de auxiliar o processo de ensino e de aprendizagem. Utilizando-o em pequenos grupos ajuda a promover a socialização, a interação e entre ajuda entre as crianças.

28) Pensa que a utilização do computador pode atenuar ou agravar as diferenças socioeconómicas entre os alunos? (Exemplos)

A introdução e utilização do computador será um meio de promover a igualdade de oportunidade para todas as crianças.

29) Como é que as crianças veem o computador? Existe diferenças entre géneros?

“Uma tentação para qualquer criança” com imagens muito apelativas e com movimento que os cativa.

30) Qual a lista de software existente?

Ferramentas de produtividade, Office 2003, Antivirus, 2 DVD'S, Jogos Educativos

31) Qual a lista de software utilizado?

Todo o que temos, referido atrás.

32) Como é que a escola obteve esse software?

Já estava quando cheguei.

33) Como selecciona os programas a utilizar no computador?

Não tenho.

34) Procura outros programas? Tenta fazer alguma seleção?

Ainda não tive tempo para o efectuar.

Jardim-de-Infância: Centro Educativo de Santiago Maior

Nome da Educadora: Cristina Arvanas

Sala nº 1

Nº de crianças: 20

18) Quais as vantagens e as desvantagens que vê em relação ao uso do computador?

O computador é mais um recurso existente na sala e a que as crianças têm acesso.

Vantagens: Utilizar um meio tecnológico de apoio aos projetos/atividades da sala e também jogos didáticos.

Desvantagens: Existem crianças que são “viciadas nos jogos”.

19) Qual a frequência que as crianças utilizam o computador, tendo em conta as diferentes idades que existem na sala?

As crianças de 3 anos utilizam pouco o computador, são mais observadoras. As crianças de 4 e 5 anos vão rodando a pares.

Cada par utiliza em média 20 minutos.

O computador é utilizado todos os dias.

20) O computador é utilizado na sala com que objetivos?

Para apoio aos projetos: escrita, desenho (Paint), internet para pesquisas (quando a educadora leva a pen, pois não existe internet na instituição) e exploração de jogos didáticos. Por parte da educadora, posso e costumo apresentar histórias, filmes em datashow, audição de CD'S, ...

21) Qual o tempo médio que as crianças passam no computador? (por sessão/diariamente/ semanalmente)

Como já referi, o computador é utilizado diariamente: pode ser escolhida esta actividade no quadro das actividades, pela própria criança ou então sugerida/proposta pela educadora. As crianças “rodam”, portanto, como já disse, pode ser 15 a 20 minutos (as mais velhas).

22) Como é que o computador influencia o seu trabalho como Educadora?

O computador, também como já disse, é mais um recurso da sala, a que as crianças podem recorrer como qualquer outro. Possibilita o desenvolvimento de muitas actividades, que possibilitam a concentração, a aprendizagem de vários tipos de conteúdos, matemática, escrita, ..., a cooperação, a partilha, ...

Não sei se esta questão tem a ver com o computador da sala ou com o meu computador pessoal. Se for o da sala já respondi. Se for o pessoal, o computador é um instrumento fundamental no meu dia-a-dia de trabalho. É ali que eu planifico, pesquisa e registo todo o meu trabalho pedagógico.

23) Como é que o computador influencia a organização do trabalho da turma?

Quando desenvolvo um projeto com as crianças, planifico actividades que possam ser trabalhadas com este recurso.

24) Como é que o computador influencia a adoção de novas estratégias de ensino?

O computador é um recurso muito atrativo para as crianças. Através dele, podemos trabalhar diferentes conteúdos, de forma a atrair mais a atenção das crianças, nomeadamente a imagem ...

25) Como é que o computador pode influenciar as aprendizagens e evolução das crianças? (médios/ bons/ fracos)

Sendo um recurso muito atrativo para a maioria das crianças, as aprendizagens podem revelar um maior interesse e participação por parte do grupo. Por outro lado, as crianças evoluem muito ao nível da autonomia, pois aprendem com facilidade a abrir, a utilizar e a fechar o computador...

26) Como é que o computador pode influenciar a interação Educadora/criança? Pode dar exemplos?

A educadora interage com a criança de uma forma mais individual, nomeadamente quando a ajuda a “escrever um texto” e chama a atenção das letras e dos passos que deve dar, ou quando lhe explica ou participa com ela num jogo didático, ...

27) Como é que o computador pode influenciar a interação criança/criança? Pode dar exemplos?

As crianças interagem aqui de uma forma muito direta e dinâmica, porque normalmente trabalham a pares, assim, têm a possibilidade de conversar, de se ajudar, de tentar e introduzir outros jogos, CD'S, ...

28) Pensa que a utilização do computador pode atenuar ou agravar as diferenças socioeconómicas entre os alunos? (Exemplos)

Claro, existem crianças que neste momento não têm computador em casa e na escola desenvolvem essas competências.

29) Como é que as crianças veem o computador? Existe diferenças entre géneros?

No meu caso não vejo grandes diferenças, no entanto os rapazes escolhem esta atividade com mais frequência.

30) Qual a lista de software existente?

Windows 7 com o software normal.

31) Qual a lista de software utilizado?

Word, Paint, Power Point, CD'S audio, Jogos , Internet.

32) Como é que a escola obteve esse software?

Temos dois computadores: um foi adquirido com dinheiro do Jardim de Infância e o software foi instalado por um técnico amigo, o outro foi adquirido pela câmara e o software foi instalado por um técnico da referida câmara.

33) Como selecciona os programas a utilizar no computador?

Selecciono os programas que considero poderem ser alvo do desenvolvimento de competências básicas, para esta idade, no âmbito das TIC.

34) Procura outros programas? Tenta fazer alguma seleção?

Procuro outros programas, de acordo com o que preciso e/ou estou a desenvolver.

Jardim-de-Infância do Centro Educativo de Santiago Maior

Nome da Educadora: Susana Palma

Sala nº2 N° de crianças: 20

1) Quais as vantagens e as desvantagens que vê em relação ao uso do computador?

As vantagens são muitas: Como o interesse das crianças em utilizar o computador é grande, nada mais pedagógico que usar este interesse em favor do processo de ensino e aprendizagem das mesmas. As regras que têm de cumprir na sua utilização, a interajuda que existe, só por si já são pontos positivos.

Desvantagens - desde que o computador seja utilizado com moderação não se pode dizer que existam desvantagens. Deverão existir regras, no que diz respeito ao tempo e à forma de utilização.

2) Qual a frequência que as crianças utilizam o computador, tendo em conta as diferentes idades que existem na sala?

Embora o computador esteja ao dispor das crianças (é uma das atividades que elas podem escolher livremente), nem todas as crianças demonstram interesse na sua utilização, procurando outras atividades.

3) O computador é utilizado na sala com que objetivos?

- Primeiramente como jogo, diversão, lazer.

- Que a criança compreenda a utilidade do computador no nosso dia-a-dia.

-Desenvolva competências na área da motricidade fina e cinestesia, através do manuseamento do rato e do teclado.

Ele é utilizado como apoio:

- Em projetos: processamento de texto, fotografias. Utilização do PowerPoint para organizar e apresentar aos colegas.

- Na hora do conto.

- As crianças utilizam alguns jogos, veem fotografias de atividades/ trabalhos realizados, fazem desenhos...

4) Qual o tempo médio que as crianças passam no computador? (por sessão/ diariamente/ semanalmente)

Por sessão: 10 a 15 m.

Diariamente: 1 vez

Semanalmente: varia muito, depende das atividades desenvolvidas durante o dia.

5) Como é que o computador influencia o seu trabalho como Educadora?

O computador é um instrumento de trabalho, tanto na execução de materiais, como em pesquisas.

6) Como é que o computador influencia a organização do trabalho da turma?

Através do computador é mais fácil chegar ao grande grupo, a preparação de materiais torna-se mais fácil.

7) Como é que o computador influencia a adoção de novas estratégias de ensino

Influencia de uma forma muito positiva, principalmente no que respeita às crianças com NEE.

8) Como é que o computador pode influenciar as aprendizagens e evolução das crianças? (médios/ bons/ fracos)

A brincar as crianças desenvolvem competências.

9) Como é que o computador pode influenciar a interação Educadora/criança? Pode dar exemplos?

Com algumas crianças o computador serve de meio de comunicação.

Através do computador podemos chegar mais facilmente à criança, no que diz respeito ao desenvolvimento de competências, tanto ao nível da iniciação à escrita e à matemática, como ao nível da socialização e motricidade fina.

10) Como é que o computador pode influenciar a interação criança/criança? Pode dar exemplos?

Na cooperação, partilha e interajuda.

11) Pensa que a utilização do computador pode atenuar ou agravar as diferenças socioeconómicas entre os alunos? (Exemplos)

Se estes não tiverem acesso aos computadores na escola, provavelmente poderão agravar.

12) Como é que as crianças veem o computador? Existe diferenças entre géneros?

Ainda o veem como objeto lúdico. Não existem. Os mais pequenos utilizam-no com mais à-vontade do que os mais velhos.

13) Qual a lista de software existente?

O Microsoft office, paint, alguns jogos : Mimocas, Purple place, Tinoni e o ambiente, Mini click 2, Planeta das surpresas. Música infantil e clássica e histórias (desenhos animados e áudio)

14) Qual a lista de software utilizado?

O mesmo.

15) Como é que a escola obteve esse software?

Através de compra e dádivas .

16) Como seleciona os programas a utilizar no computador?

Procuro que sejam adequadas à sua idade.

17) Procura outros programas? Tenta fazer alguma seleção?

Sim.